



**1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,
2 REALIZADA NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2002, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336,
3 14º ANDAR.**

4 Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e dois, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal
5 de Saúde, que teve início às 14:50 horas, pelo presidente, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, com a
6 leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa diretora; 3 - Apreciação e votação das propostas
7 de atas das reuniões do CMS/BH, realizadas nos dias 12 e 26 de Setembro de 2002; 4 - Política de
8 Capacitação de Conselheiros; 5 - Apreciação e votação da implantação do Centro de Referência
9 Secundária em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no PAM Padre Eustáquio; 6 - Assuntos gerais. O
10 conselheiro local de saúde Vila Imperial, José Firme Solano, informou sobre as dificuldades de implantação
11 do PSF em áreas de alto risco, devido a falta de estrutura física para abrigar as equipes. O conselheiro
12 honorário Evaristo Garcia, informa sobre a sua participação no Seminário da previdência, realizado no dia
13 17/09/02, no SESC Venda Nova e disse que houve um corte de quatro milhões de reais na previdência pelo
14 governo federal. A conselheira local de saúde do bairro Lagoa, Maria da Glória informa também que há
15 problemas de atendimento nas unidades de saúde de Venda Nova. A presidente da comissão local de
16 saúde Paulo VI, Maria do Carmo informa que o PSF não está funcionando no Centro de Saúde Paulo VI
17 porque não se consegue formar as equipes e pede para a SMSA resolver esta questão. O conselheiro Rilke
18 informa sobre o ciclo de debates, ou seja, palestras promovidas pelo Sindicato dos Farmacêuticos, nos dias
19 10, 17, 24 e 31/10/02, às 19 horas, no Anfiteatro da Faculdade de Farmácia da UFMG, Av: Olegário Maciel,
20 2360, Santo Agostinho. O conselheiro Rubens Barbosa convida todos para entrarem na luta para recuperar
21 o Rio das Velhas e informa que no dia 28/02/02, aconteceu um Seminário sobre a questão dos
22 transplantados na UFMG. O conselheiro Dorvalino informa que a comissão perinatal foi contemplada pela
23 Fundação Getúlio Vargas, com um prêmio sobre a redução de mortalidade infantil em BH. O valor do
24 prêmio é de seis mil reais e estamos concorrendo a um prêmio no valor de vinte mil reais. Disse também
25 que no dia 12/10/02 será comemorado o dia mundial da redução de mortalidade infantil, de 9 às 12 horas,
26 no Parque Municipal, Teatro Arena. Informou também que está na luta pelos postos avançados de registros
27 de recém nascidos nas maternidades de BH, conjuntamente com o conselheiro Ivo e a Associação
28 Comunitária do Hospital Sofia Feldman. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho propõe tirar uma moção
29 para agilizar o processo e pede para que os conselheiros Ivo e Dorvalino façam a redação desta moção.
30 Informou também que na reunião anterior do CMS/BH foi aprovada a realização de um Seminário sobre
31 PSF e consultas especializadas e que a coordenação do BH-Vida procurou o conselho para viabilizar o
32 Seminário e propõe tirar uma comissão organizadora do CMS/BH para juntamente com os setores do BH-
33 Vida, Controle Ambulatorial e Central de Marcação de Consultas, realizar o Seminário no prazo de trinta
34 dias e propõe que seja feita no dia 14/10/02 a primeira reunião da comissão. O participante Laércio faz uma
35 reclamação sobre a demora da PBH em chamar os concursados para a Vigilância Sanitária Municipal,
36 passando um relato dos quadros de fiscais nas regionais da PBH. O presidente do CMS/BH, Paulo
37 Carvalho, informou que comissão formada por ele e pelas conselheiras Cristina, Ester para acompanharem
38 as questões dos concursados da Vigilância Sanitária junto ao governo municipal. O conselheiro Hervécio
39 fala que o CES informou a ele que irá chegar uma verba para a criação do Centro de Referência de Saúde
40 do Trabalhador, sendo que este Centro será implantado e administrado pela SMSA, conforme orientação do
41 Ministério da Saúde. O conselheiro Alcides informa sobre o Seminário do Programa de Saúde da Família,
42 realizado no final de Setembro/2002, no PAM Sagrada Família na regional Leste. O presidente do CMS/BH
43 informa que já existe uma Lei Federal criando a profissão de Agentes Comunitários de Saúde. O 1º
44 secretário do CMS/BH, Paulo César informa que vai encaminhar ao Secretário Municipal de Saúde as
45 questões e problemas levantados aqui sobre os centros de saúde Paulo VI e Lagoa. Disse também que BH
46 tem dois centros de referência em saúde do trabalhador no Barreiro e Centro-Sul. Informa também que nas
47 próximas duas semanas estará gozando suas férias e um representante do governo estará acompanhando
48 as atividades do CMS/BH. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho passa para o segundo ponto de pauta
49 que são os informes da mesa diretora: 1 – Ciclo de palestras: Promoção Sindicato dos Farmacêuticos - Dia
50 10/10/2002 – Mesa redonda: acreditação hospitalar; Dia 17/10/02 – O desafio da manutenção das
51 conquistas sociais; Direitos trabalhistas; Direitos previdenciários; Dia 24/10/02 – Assistência Farmacêutica
52 no PSF; Dia 31/10/02 – Doença falciforme em desafio para a saúde pública; Local: Anfiteatro da Faculdade
53 de Farmácia da UFMG, Av: Olegário Maciel, 2360, Santo Agostinho, Horário: 19:30 horas, Inscrições
54 gratuitas: 3212-1157 – SindFarmacêuticos. 2 - Dia Municipal da redução de mortalidade infantil - Dia
55 12/10/2002, Parque Municipal de Belo Horizonte. Teatro de Arena – Horário de 9:00 às 12:00 horas; 3 - A
56 FUNASA encaminhou ao Conselho Municipal de Saúde cinco exemplares do Programa Nacional de
57 Controle da Dengue para discussão, que serão encaminhadas à CTCA para estudo e análise. 4 – O
58 Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, esteve presente na reunião dia 01/10/02, na Promotoria
59 de Justiça de Defesa da Saúde para discutir sobre a questão da alimentação e transporte dos usuários dos
60 serviços de terapia renal substitutiva. 5 - Dia 24/10/02, às 14:30horas, no 14º andar da SMSA reunião das
61 câmaras técnicas de Financiamento, Controle, Avaliação, Municipalização, Saneamento e Política
62 Intersetorial, com o Conselho Municipal de Assistência Social e representantes da SMSA para discutirem o



63 novo Decreto presidencial que altera a porcentagem de oferta de leitos para o SUS, pelos hospitais
64 filantrópicos. 6 - Reunião dia 11/10/02, às 14:00 horas na Promotoria Pública de Defesa da Saúde para
65 discutirem o transporte de usuários de Terapia Renal Substitutiva (novo endereço da Promotoria: Av:
66 Augusto de Lima, 1740, Barro Preto). 7 - Seminário Segurança Alimentar e Nutricional, dias 16 a 18/10/02,
67 em Olinda/PE, as inscrições são gratuitas. Informações no CNS, telefone (061) 3152-2472 ou 3226-8803 ou
68 no site: www.datasus.gov.br. Em seguida passa para apreciação e votação das atas de reunião do
69 CMS/BH, realizadas nos dias 12/09 e 26/09/02. Foram apresentadas três retificações sendo: 1 – a
70 conselheira Rosalina pede para que seu nome seja retirado da ata do dia 12/09 onde consta sua presença,
71 sendo que ela não esteve presente; 2 – na ata do dia 26/09, o conselheiro Rogério pede para incluir na ata
72 sua solicitação para que o Conselho entre na justiça contra a SMSA sobre as consultas especializadas e a
73 conselheira Rosalina pede para incluir a palavra não na linha 140. As atas foram aprovadas com estas
74 retificações. O conselheiro Hervécio pede para constar a não aceitação pela GEAPE da Resolução do CNS
75 052. Em seguida passa para o quarto ponto de pauta que é a política de capacitação de conselheiro. O
76 presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho fala sobre o curso de capacitação de conselheiros de saúde do
77 CNS/Ministério da Saúde, informa que existe um comitê estadual para organizar este curso, composto pelo
78 NESCON, pela Promotoria de Defesa da Saúde e pelo próprio conselheiro, representando todos os
79 conselhos de Minas Gerais e o COSEMS. Disse que sua preocupação é a forma de como seria feita a
80 escolha dos conselheiros para o curso. A Promotora de Justiça da Defesa de Saúde, Josely Ramos Fontes
81 informa sobre o curso de capacitação para conselheiros e promotores de justiça. O objetivo da Promotoria é
82 fiscalizar o SUS e critica o não funcionamento do SUS em Belo Horizonte, principalmente a implantação do
83 Programa de Saúde da Família. Disse que está sendo encaminhado uma solicitação ao Conselho, sobre a
84 reforma administrativa da PBH no que se refere a não gestão do Fundo Municipal de Saúde pelo Secretário
85 Municipal de Saúde de Belo Horizonte, pede que seja encaminhado todas as atividades do CMS/BH para
86 conhecimento. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho propõe uma reunião extraordinária para discutir
87 este assunto e que seja retirado na reunião os trinta e dois conselheiros municipais de saúde de BH para
88 fazerem o curso. A representante do COREMS, Fátima Regina informa que são trinta e dois conselheiros,
89 sendo dezesseis usuários, oito trabalhadores e oito gestores/prestadores, todos efetivos e que o curso em
90 BH deve ser realizado no final de Outubro e início de Novembro/2002. O presidente do CMS/BH, Paulo
91 Carvalho propõe tirar uma comissão de vinte pessoas para discutir o curso e trazer uma proposta para a
92 próxima reunião. O 1º secretário do CMS/BH, Paulo César disse que a Promotora de Justiça foi muito dura
93 ao criticar o SUS/BH e entregou a ela o relatório de gestão de 2001 do Fundo Municipal de Saúde, dizendo
94 que 80% das propostas do Plano Municipal de Saúde 2001/2004 foram cumpridas pela SMSA. O presidente
95 do CMS/BH, Paulo Carvalho disse que o grupo de vinte pessoas retiradas hoje serão capacitadas como
96 monitores para repassarem este curso para os conselheiros locais de saúde. O conselheiro Roberto
97 Francisco propõe que cada segmento escolhe seus conselheiros para participar do curso. A conselheira
98 Rosalina disse que o curso para multiplicadores é diferente do curso de capacitação de conselheiros,
99 propondo que a mesa diretora encaminhe por escrito as informações necessárias sobre o curso a todos os
100 conselheiros para que os mesmos definam se participarão ou não dos mesmos e que seja marcada uma
101 outra reunião do CMS/BH para a escolha destes representantes. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho
102 disse que não tem informações claras, mas que vai buscar junto com a Promotora e enviar para todos os
103 conselheiros municipais de saúde. A proposta da conselheira Rosalina foi aceita e ficou decidido que no dia
104 17/10/02 haverá reunião extraordinária do CMS/BH para escolha dos conselheiros que participarão do
105 curso. O conselheiro honorário, Evaristo Garcia pede para que a Promotoria discuta a questão dos recursos
106 financeiros com o Conselho. A Promotora de Justiça Josely se compromete em estar a disposição do
107 Conselho para todas as discussões referente a Promotoria e sobre o SUS. Em seguida passa para o quinto
108 ponto de pauta que é a apreciação e votação da implantação do Centro de Referência Secundária em
109 Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no PAM Padre Eustáquio. O Secretário Executivo do CMS/BH, José
110 Osvaldo informa que está presente para a discussão a Gerente do DISANO, Maria Angélica, a Gerente do
111 PAM Padre Eustáquio, Bianca Guimarães, o representante do BH-Vida, Henrique e a presidente da
112 ADIMIG, Irma Pires. A coordenadora da assistência aos diabéticos e portadores de hipertensão arterial do
113 PAM Padre Eustáquio, Júnia Maria apresenta o projeto através do Data-Show e entrega cópia do projeto
114 aos conselheiros municipais de saúde, para conhecimento. Após várias intervenções dos conselheiros, a
115 coordenadora da CTCA, Rosalina propõe que o plenário aprove o projeto e tire uma comissão para
116 conversar com os Vereadores, no sentido de sensibilizá-los para que eles façam uma Emenda na Proposta
117 Orçamentária da PBH para o ano de 2003, com o objetivo de incluir o Centro de Referência no orçamento
118 da PBH, pois os recursos financeiros para o projeto não foram incluídos na proposta orçamentária do FMS
119 para o ano de 2003, aprovado pelo Conselho. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho propõe que o
120 projeto seja retornado as CTF, CTRH para análise dos custos e dos recursos humanos e que seja emitido
121 um parecer que deverá ser lido no plenário. A conselheira Luzia informa que não teve como a CTF emitir
122 um parecer pois não houve tempo hábil para se reunir. O secretário executivo do CMS/BH, José Osvaldo
123 pede que seja votado o projeto e que seja tirada uma comissão para se deslocar até a Câmara dos
124 Vereadores de BH, com o objetivo de solicitar a inclusão da proposta orçamentária da PBH e que isto não



125 impede que o projeto retorne a CTRH e CTF. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho coloca em votação
126 a implantação do projeto de implantação do Centro de Referência Secundária em Diabetes Mellitus e
127 Hipertensão Arterial no PAM Padre Eustáquio e a escolha da comissão de negociação com a Câmara
128 Municipal de BH para inclusão na proposta orçamentária da PBH para o ano de 2003. O projeto foi
129 aprovado por unanimidade. A comissão foi composta pelos conselheiros: Hervécio Cruz, Dorvalino Soares,
130 José Valentim, Rogério Sena, Rosalina Fernandes e Evaristo Garcia. O plenário do CMS/BH aprovou a
131 implantação do Centro de Referência Secundária em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no PAM
132 Padre Eustáquio. O presidente do CMS/BH passa para o próximo ponto de pauta que são os assuntos
133 gerais. A conselheira Aliete pede uma solução para os problemas das consultas especializadas para
134 Oftalmologia. O conselheiro honorário Evaristo Garcia pede para que faça um Seminário para discutir a
135 questão da extinção da Seguridade Social e que se convide um promotor de Justiça Federal para falar
136 sobre o assunto. A conselheira Ana Maria informa que nos dias 22/10 e 23/10/02, de 8 às 18 horas haverá
137 curso de capacitação de mulheres negras das comissões locais de saúde na área de DST/AIDS, na Rua
138 Hermílio Alves. Em seguida foi formada uma comissão para organizar o seminário de PSF e de consultas
139 especializadas pelos conselheiros: Maria da Glória, Jorge Lúcio, Marta Auxiliadora, Rady Eddy, Geraldo
140 José, Roberto Francisco, Dorvalino Soares, Luiz Moraes, Rubens Barbosa, Aliete Rangel, Ana Maria,
141 Hervécio Cruz, Romeu Pires, Sandra Maria, Edirany Almeida, Zilza Assis, Sandra Maria, Ivania Augusta,
142 Patrícia Silva, Maria das Graças, José Firme, Jésus Murilo. Estiveram presentes: Alcides Pereira, Célia
143 Lelis, Dorvalino Soares, Gilson Silva, Jorge Lúcio, Karlyson de Castro, Manoel de Lima, Paulo César, Paulo
144 Carvalho, Rady Eddy, Zenith Maria, Ivo de Oliveira, Luis Moraes, Aliete Rangel, Maria Cristina Coelho,
145 Edirany Soares, Sandra Maria, Rosalina Fernandes, Elina Souza, José Valentim, Maria de Lourdes, Luzia
146 Maria, Silvio Monteiro, Rilke Publio, Roberto Francisco, Rogério Sena, Weber Averla, Zilza Assis, Ester
147 Braun, Albertina Fonseca, Romeu Pires, Hervécio Cruz, Rubens Barbosa. Justificaram: Cléa da Mata, João
148 Athayde, José Brandão. Às 18:00 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi
149 lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e secretário geral do
150 Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 10 de outubro de 2002. **JOM/vld**